



APENDICE B MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO

Eixo temático: II Mostra institucional de Estágios

AS CONTRIBUIÇÕES DAS VIVÊNCIAS PRÁTICAS EM CLÍNICA I

Ana Jennifer de Freitas Sousa

Graduanda em enfermagem

Itaipoca, Ceará, e16.jenniferfreitas@gmail.com

Láisa Maria Castro Madeiro

Graduanda em enfermagem

Itaipoca, Ceará, laysa.castro18@gmail.com

Elis Maria Santos Castro

Graduanda em enfermagem

Itaipoca, Ceará, elismariacastr@gmail.com

Beatriz dos Santos Cunha

Graduanda em enfermagem

Itaipoca, Ceará, beatrizcunhadf15@gmail.com

Rodrigo da Silva Nunes

Graduado em enfermagem

Itaipoca, Ceará, rodrigolidia56@yahoo.com

Introdução: A vivência do estágio, proporciona ao acadêmico de Enfermagem o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências imprescindíveis à sua formação, estimulando sua autonomia, responsabilidade, liberdade, criatividade, compromisso e domínio da prática. Este resumo científico busca explorar os principais aspectos dessa experiência, incluindo a importância da disciplina de clínica no currículo, os desafios enfrentados pelos alunos durante o estágio e os benefícios tanto para sua formação como para a qualidade dos cuidados de saúde prestados. **Objetivo:** Descrever, através de um relato de experiência, as reflexões acerca do estágio da disciplina de clínica I. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de vivência prática do estágio da disciplina clínica I realizada no período de Abril à Maio de 2024, na ala clínica do hospital São Camilo. As vivências práticas tiveram a duração de 30 horas semanais durante os



e a prática de forma contextualizada já que propicia uma troca de informações, ideias e experiências entre acadêmicos, professores e profissionais da instituição. O campo das vivências práticas proporcionou o desenvolvimento dos discentes em inúmeros aspectos frente ao seu envolvimento direto no processo aprendizagem da disciplina de clínica I. Estágios propício uma experiência ímpar de aperfeiçoamento e aprofundamento do conhecimento, com ênfase na troca de saberes e experiências entre o discente e preceptor. Contudo, essas vivências proporcionam oportunidades únicas de aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, além de promover o desenvolvimento de habilidades clínicas, de comunicação e de trabalho em equipe. **Conclusão:** Dessa forma, tais experiências não apenas contribuem para a formação de profissionais competentes e qualificados, mas também para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde oferecidos à comunidade. Além disso, destaca-se a importância do aprendizado contínuo e da adaptação às demandas em constante evolução da prática clínica para garantir a prestação de cuidados de alta qualidade e segurança.

Descritores: Enfermagem; Clínica; Práticas; Estágio.

Referências

CREMONESE, T. S.; MARQUES, I. R. Significados das primeiras experiências do estudante de enfermagem nos estágios clínicos. **Rev. Enferm. UNISA**, v.12, n.2, p.94-99.2024. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217666812014000300007&lng=en&nrm=iso

PERBONE, J.G.; CARVALHO, E.C. Sentimentos do estudante de enfermagem em seu primeiro contato com pacientes. **Ver.Bras.Enferm., Brasília**, v.64, n.2, p.343-347, mar./abr.,2024. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217666812014000300007&lng=en&nrm=iso

SILVA, R.P.G.; RODRIGUES, R.M. Sistema único de saúde e a graduação em enfermagem no Paraná. **Rev. Bras. Enferm., Brasília**,v.63, n.1, p.66-72, jan./fev., 2024. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672018001001596&lng=pt&nrm=iso

ANDRADE, E. G. R. et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensinoaprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira Enfermagem. Brasília**,

